

I J
00820

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROPOSTA DE PUBLICAÇÃO DE
"COLEÇÃO MUNICÍPIOS CAPIXABAS"

Nascimento
820
352
I592
9971/93

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

INSTITUTO DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

0820
352
F59 p
9971/93

INSTITUTO DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

PROPOSTA DE PUBLICAÇÃO DE
"COLEÇÃO MUNICÍPIOS CAPIXABAS"

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROPOSTA DE PUBLICAÇÃO DE
"COLEÇÃO MUNICÍPIOS CAPIXABAS"

JUNHO/1989

APRESENTAÇÃO

Este termo de referência traz uma proposta de publicação de monografias sobre cada um dos 67 municípios do Espírito Santo, para ser analisada pelo Governo do Estado. Neste sentido, apresenta-se, aqui, o "lay-out" do que seria cada uma dessas monografias, tomando-se, como exemplo, o Município de Laranja da Terra. Evidentemente, um trabalho definitivo deverá ser melhor elaborado, com ajuda de pesquisas de campo para complementação dos dados, já que as já realizadas e que deram origem a uma infinidade de dados armazenados nos diversos órgãos do Estado, não visavam a divulgação ao grande público. Entretanto, pelo exemplo apresentado, poder-se-á julgar a oportunidade deste trabalho, bem como as possibilidades financeiras do Estado para levar adiante tal empresa.

"Coleção Municípios Capixabas", é como se pretende denominar o conjunto dessas monografias, que poderão oferecer ao governo e às comunidades informações sintetizadas sobre a realidade dos municípios. Sem a pretensão de um estudo exaustivo, essa edição, composta de obras bem ilustradas, compromete-se a proporcionar a visitantes, professores, representantes do Poder Público, informações básicas sobre a nossa terra.

Os principais aspectos físicos, turísticos, históricos, econômicos, sociais e culturais encontram na "Coleção Municípios Capixabas" uma abordagem prática dirigida à diversidade de interesses culturais da nossa sociedade.

ÍNDICE

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. JUSTIFICATIVA	5
2. OBJETIVOS	6
3. CUSTOS	7
4. ANEXOS	8
ANEXO I	9
ANEXO II	12
ANEXO III	36

1.

JUSTIFICATIVA

A constatação de um vácuo no que se refere a publicações sobre os municípios do Espírito Santo não se constitui uma novidade. Se, por um lado, inúmeros documentos contendo aspectos físicos, econômicos, históricos, sociais e culturais dos municípios, enriquecem o acervo cultural de nosso Estado, por outro, tais documentos esperam, nas prateleiras dos diversos órgãos públicos, sua divulgação ao grande público, sendo, pois, necessário a sistematização desses estudos.

Na área do turismo tal lacuna é particularmente notada, ocorrendo o mesmo na educação. Sem dizer que o próprio Poder Público acaba desconhecendo o que possui em seus arquivos.

As inúmeras peregrinações, às vezes infrutíferas, pelas bibliotecas, poderão ser evitadas com a publicação de "Coleção Municípios Capixabas", escrita de forma simples e didática, com ilustrações que elucidam os diversos dados registrados. Mais ainda, tal iniciativa tem tudo para engrossar as fileiras dos pesquisadores de temas capixabas.

Pensamos, com este trabalho, oferecer não só uma oportunidade de leitura agradável que satisfaça curiosidades, mas transformar inúmeros cidadãos em protagonistas das riquezas de nossa terra.

2.

OBJETIVOS

A "Coleção Municípios Capixabas" objetiva, em primeiro lugar, sistematizar as informações já existentes em órgãos públicos sobre os municípios do Espírito Santo e divulgá-las para os diversos segmentos da sociedade.

A publicação de um trabalho para cada município sob forma de caderno, contendo aproximadamente 30 páginas, com ilustrações e informações estatísticas, poderá contribuir nos seguintes aspectos: subsídios às escolas para que tanto professores como alunos pesquisem sobre seu município; informações aos turistas; subsídios a lideranças estaduais quando de suas incursões pelos diversos municípios; enfim, valorização das nossas riquezas.

Contando já com os dados fundamentais em órgãos públicos e uma equipe de estudiosos em seus próprios quadros, o Governo do Estado terá oportunidade de mostrar à sociedade um trabalho de qualidade sem necessidade de injetar grande soma de recursos financeiros.

3. CUSTOS DE CADA MONOGRAFIA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE MONOGRAFIAS			
	1.000 EXEMPLARES	3.000 EXEMPLARES	5.000 EXEMPLARES	10.000 EXEMPLARES
Desp. Gráficas	2.345,00	3.500,00	4.900,00	6.800,00
Fotografias	150,00	150,00	150,00	150,00
Diárias	384,00	384,00	384,00	384,00
Passagens	36,00	36,00	36,00	36,00
Material	200,00	200,00	200,00	200,00
TOTAL	3.115,00	4.270,00	5.670,00	7.470,00

Obs.: Não haverá despesas relativas a recursos humanos, pois os serviços de pesquisa, redação, revisão e edição das monografias serão executados pelos profissionais que já integram os quadros funcionais do Estado.

ANEXO I
ORÇAMENTO DAS DESPESAS GRÁFICAS

Orçamento

Nº 3289 1ª VIA CLIENTE



CLIENTE

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

ENDEREÇO

CIDADE / ESTADO

VITÓRIA/ES

C.G.C.(MF)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

Item	UNID.	QUANT.	DISCRIMINAÇÃO	UNIT.	TOTAL
01	un	1.000	REVISTA "MUNICIPIOS CAPIXABAS" (Mod. anexo-Laranja da Terra) formato aberto 28x21cm, com 28 páginas à 2x2 cores, papel couchê liso 120grs - capa: à 2x2 cores no papel couchê liso 180grs, c/ acabamento de grampo em canoa, incluso composição, fotocomposição, fotoletras/traços, fotolito, lay-out/arte final, impressão e acabamento.....		2.345,00
02	un	3.000	REVISTA - conf. as especificações do item 01		3.500,00
03	un	5.000	REVISTA - " " "		4.900,00
04	un	10.000	REVISTA - " " "		6.800,00
			- COMPOSIÇÃO.....Ncz\$ 300,00 - FOTOCOMPOSIÇÃO Ncz\$ 120,00 - FOTOLETRAS/TRAÇOSNcz\$ 120,00 - FOTOLITO Ncz\$ 440,00 - LAY-OUT/ARTE FINAL..... Ncz\$ 420,00 TOTAL..Ncz\$ 1.400,00		
			- IMPRESSÃO E ACABAMENTO/1.000945,00 - IMPRESSÃO E ACABAMENTO/3000.....2.100,00 - " " /50003.500,00 - " " /10.000... 5.400,00		

CONDIÇÕES
GERAIS

Prazo de Entrega: **À Combinar**
 Prazo de Pagamento: **à vista**
 Validade da Proposta: **20 dias**
 Condições de Entrega:

Reservamos o direito de entregar 10% a mais ou a menos da encomenda.

Autorizamos a ARTGRAF Gráfica Editora Ltda., executar os itens acima especificados sob nossa inteira responsabilidade.

Data: / /

Cliente:

DATA:

08 / Junho / 89

ASSINATURA

 ARTGRAF - GRÁFICA E EDITORA LTDA.
 rua Artur Vieira de Melo
ARTGRAF — GRÁFICA EDITORA LTDA.

Rua Américo de Oliveira, 304 - Bairro Consolação - Fones: (027) 223-6174 / 223-6588 - Vitória - Espírito Santo

Com o objetivo de precisar melhor o projeto, utilizamos como amostra texto sobre o Município de Laranja da Terra, que deverá ser complementado com os dados recolhidos pela pesquisa em campo.

MUNICÍPIO DE LARANJA DA TERRA

ASPECTOS HISTÓRICOS

TURISMO

ASPECTOS FÍSICO-GEOGRÁFICOS

- . Localização
- . Relevo e hidrografia
- . Clima
- . Vegetação
- . Solos

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

ASPECTOS ECONÔMICOS

- . Indústria
- . Comércio
- . Extrativa vegetal
- . Silvicultura
- . Agropecuária
- . Agricultura
- . Construção civil
- . Propriedade imobiliária
- . Serviços (hotéis, pensões, postos, bares, etc)
- . Estabelecimentos bancários
- . Uso e ocupação do solo

INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

- . Sistema viário e estradas
- . Transporte
- . Educação
- . Saúde

- . Energia elétrica e iluminação pública
- . Saneamento básico
- . Habitação
- . Segurança pública

ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

- . Manifestações artísticas
- . Folclores
- . Religião
- . Festas populares
- . Associações, sindicatos, etc.
- . Comunicação

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ASPECTOS HISTÓRICOS

Em 1864 imigrantes alemães, da região de Rheinhessen, chegam à região do rio Farinha, Santa Leopoldina, em busca de melhores condições de vida. Por volta de 1900 eles migram para a região de "terras quentes" (altitudes baixas), pois era bastante difundida a idéia de que essa área tinha terras abundantes e férteis, além de bem servidas por rios.

No ano de 1908 os irmãos Seibel visitam essas "terras quentes" e em 1910 Wilhelm Seibel instala-se no local. Mais tarde vieram seus irmãos, e com a vinda da família inteira teve início, em Laranja da Terra, a colonização de origem alemã.

Depois chegaram outras famílias, em sua maioria pomeranos radicalizados em Santa Maria de Jetibá, Jequitibá e outras localidades do Município de Santa Leopoldina. Passados dois anos, a localidade de Laranja da Terra tinha cerca de 40 famílias, formando uma comunidade onde eram conservados os costumes da terra natal.

Na época da II Guerra Mundial a vida comunitária que esses colonos levavam foi, praticamente, extirpada. A escola foi fechada, era proibido falar a língua alemã nos cultos e sermões, assim como nas ruas. A passagem bíblica que havia sido escrita no arco do altar da igreja, foi pincelada com tinta preta, depois tiveram que ser traduzidos para o português no prazo de trinta dias.

Em 1942 a situação agravava-se sensivelmente, quando teve início a perseguição aos estrangeiros e colonos. Os pastores foram detidos em Afonso Cláudio por medida de proteção, depois foram levados para uma prisão de Maruípe, em Vitória.

Não obstante, a vida seguiu seu curso e as tradições e valores não desapareceram por completo, apenas o crescimento experimentado possibilitou novas transformações.

Os nativos do Município de Laranja da Terra são denominados "Laranjenses".

TURISMO

No Município de Laranja da Terra existe um povoado que tem o nome de Cinco Pontões, que se destaca por sua beleza natural. Lá está localizada a pedra "Cinco Pontões", que é o principal ponto turístico do município.

ASPECTOS FÍSICOS

Situado na Microrregião Homogênea 206, denominada Espírito-Santense (de acordo com a divisão da FIBGE), possui uma área de 461 Km², limitando-se, ao norte, com Itaguaçu e Baixo Guandu, a leste, com Itarana, ao sul, com Afonso Cláudio e, a oeste, com o Estado de Minas Gerais. O município é compreendido pelos distritos de Joatuba e Sobreiro.

A temperatura média anual situa-se em torno de 22-35°C, com maior precipitação pluviométrica nos meses de outubro e março.

O Município de Laranja da Terra é banhado pelo rio Guandu, que é afluente do principal rio que banha o Espírito Santo, o rio Doce. Os principais córregos que afluem para o rio Guandu são: Criciúma, Bom Jesus e Taquaral.

. Solo

O município tem a sua topografia montanhosa, com fortes ondulações, predominando o Latossolo Vermelho Distrófico, e de fertilidade de média a baixa. Algumas áreas apresentam problemas em relação à erosão.

. Vegetação

No Município de Laranja da Terra é bastante escassa a área florestal, existindo somente pequena quantidade de floresta natural.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O Censo Demográfico de 1980 cadastrou 10.114 pessoas residentes no município, sendo 1.528 na área urbana e 8.582 habitantes na área rural. Do total, 5.121 eram homens e 4.993 mulheres, e, segundo estimativa feita pela Delegacia do IBGE, no Espírito Santo, para 1985, a população total de Laranja da Terra era de 10.669.

Nas três últimas décadas houve um decréscimo da população do município, observando-se que no período da política nacional de erradicação dos cafezais ocorreu uma diminuição populacional, não muito significativa, em área rural (-517) e total (-122), pois não se verifica a mesma dependência econômica como em outros municípios em relação à lavoura cafeeira, já que se cultivada, tradicionalmente (em pequenas propriedades), bem antes do café, o milho e feijão, assim como a pecuária bovina e de pequenos animais.

No quadro a seguir observa-se a população residente por situação do domicílio e sexo segundo os distritos.

QUADRO 1

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO SEGUNDO O MUNICÍPIO E OS DISTRITOS

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIOS E DISTRITOS	SITUAÇÃO URBANA			SITUAÇÃO RURAL			TOTAIS		
		HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
01	Laranja da Terra	321	328	649	1.663	1.656	3.319	1.984	1.984	3.968
02	Sobreiro	331	353	684	1.471	1.431	2.902	1.802	1.784	3.586
03	Joatuba	104	95	199	1.231	1.130	2.361	1.335	1.225	2.560
04	TOTAL DO MUNICÍPIO	756	776	1.532	4.365	4.217	8.582	5.121	4.993	10.114

Fonte: Censo Demográfico - 1980.

FIBGE

ASPECTOS ECONÔMICOS

O setor agropecuário predomina na economia do Município de Laranja da Terra.

. Agropecuária

A principal atividade do município é a cafeicultura, seguida da cultura do tomate e da pecuária bovina mista. O milho e o feijão possuem também grande importância na economia local, sem contar com a expansão rápida da cultura do quiabo, nova no município.

Quanto à estrutura fundiária, 66% das propriedades estão na faixa de 10 a 50ha e ocupam 46% da área municipal, sendo que 95% das propriedades têm menos de 100ha, como podemos verificar no quadro a seguir.

QUADRO 2

ESTRUTURA FUNDIÁRIA - MUNICÍPIO DE LARANJA DA TERRA

ESTRATOS (ha)	ÁREA OCUPADA (ha)	% A.O	NÚMERO DE PROPRIEDADES	% PROP.	ALP	% ALP	ALT	% ALT	P. OCU.	TRAT	BOVINOS	SUINOS	AVES
0 - 10	1.453,12	2,78	213	16,72	297,56	6,72	447,7	6,18	565	3	1.183	1.669	13.931
10 - 50	24.143,14	46,71	846	66,41	2.437,23	55,02	4.443,21	61,34	3.044	30	12.037	8.803	67.023
50 - 100	12.317,65	23,83	160	12,56	1.090,45	24,62	1.337,22	18,46	996	15	5.365	1.532	13.350
100 - 500	12.973,75	25,10	54	4,24	604,58	13,65	991,35	13,69	457	8	4.890	495	4.461
500 - 1000	822,8	1,59	1	0,08	-	-	24,2	0,33	39	-	678	39	250
+ 1000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	51.692,46	-	1.274	-	4.429,92	-	7.243,68	-	5.101	56	24.153	12.538	99.020

Fonte: Manipulação dos Dados do PDRI - IJSN - Região I - Vitória.

A assistência técnica à produção está a cargo da EMATER e da EMESPE com um veterinário e um escriturário.

A mão-de-obra predominante é a familiar, sendo que, nas propriedades acima de 50ha, é comum o uso de parceiros, que normalmente vendem alguns dias de trabalho em propriedades vizinhas. O uso específico de diaristas (bóias-frias) é praticamente inexistente.

. Café

Principal produto gerador de renda, geralmente polariza as atividades nas propriedades, sendo que as demais culturas funcionam como complemento, já que sua produção é anual. A comercialização de café é feita da seguinte maneira: intermediários locais - compradores regionais (Itaguaçu e Itarana) — Vitória.

. Tomate

O tomate demora setenta dias para produzir, e a sua colheita se estende por cinco meses. Assim sendo, o produtor se dedica exclusivamente a essa cultura. Podemos sintetizar a cadeia de comercialização do tomate: produtor — intermediário — ceasas do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Vitória.

. Milho e Feijão

São plantados sempre em conjunto com o café. A comercialização é realizada da seguinte forma: produtor — intermediário local — Cooperativa de Santa Maria de Jetibá — Vitória. A produção anual de milho é de 20.000 sacas.

A pecuária bovina é mista, sendo que o Distrito de Sobreiro se sobressai na produção de leite, comercializado para a SPAM de Baixo Guandu e de Penha do Capim, em Minas Gerais, onde é resfriado e transportado em cartas das próprias firmas para Vitória e Belo Horizonte. O boi de corte é

vendido principalmente para o FRISA, em Colatina, e FRIMACAL, em Vitória. A mão-de-obra utilizada na pecuária é de assalariamento permanente (vaqueiro).

. Indústria

O setor industrial é representado por 13 cerâmicas e duas serrarias. Todas de pequeno e médio porte, ocupando 100 empregados.

QUADRO 3

INDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE LARANJA DA TERRA

RAZÃO SOCIAL	PRODUTO INDUSTRIALIZADO	MÃO DE OBRA	CAPITAL (1.000)	LOCALIZAÇÃO	INÍCIO DAS ATIVIDADES
Aguinaldo Leffer	Telhas	-	20.000,00	São João	07/10/86
Bertoldo F. Vervloet	Telha Francesa	1	1.000,00	Joatuba	13/01/73
Cerâmica Bom Jesus Ltda	Telhas	-	50,00	Sobreiro	11/09/81
Cerâmica Modelo Ltda	Lajotas	2	3.000,00	São João	01/01/85
Cerâmica Nass Ltda	Telhas e Lajotas	-	80,00	Joatuba	25/01/74
Cerâmica Pagung Ltda	Telhas e Lajotas	-	400,00	Joatuba	07/02/82
Cerâmica Seibel Ltda	Lajotas	6	400,00	São João	09/08/77
Evaldo Jaske	Lajotas	1	100,00	Joatuba	27/04/84
Leonidio Haddad	Telhas e Tijolos	-	20.000,00	Sobreiro	25/10/77
Licínio Leffer	Telhas e Lajotas	-	50,00	São João	06/12/77
Manfredo Mielke	Telhas	-	200,00	São João	18/06/82
Maurício Stange	Telhas	1	1.000,00	São João	29/07/83
Roberto Leffer	Telhas	-	1,00	São João	15/05/59
Martinho Seibel	Madeira Serrada	3	40,00	São João	11/06/64
Serrania Perobas Ltda	Madeira Serrada	1	1.000,00	Joatuba	07/11/85
TOTAL	-	8	47.321,00	-	-

Fonte: FINDES - IDEIES - Cadastro Industrial do Espírito Santo - Fev./88.

. Comércio e Serviços

Tanto o comércio quanto os serviços são polarizados pela sede do município, a cidade de São João. O abastecimento de mercadorias nos estabelecimentos comerciais é feito, geralmente, mediante comerciantes atacadistas, como Orlandi e Ferreirão. Registram-se no município os seguintes estabelecimentos comerciais: 25 casas comerciais, sete bares, três bares-restaurantes, 13 bares-mercearias, três farmácias, três açougues, uma casa de material de construção, uma de implementos agrícolas, uma casa de móveis. E os serviços são prestados por seis oficinas mecânicas, quatro oficinas eletrotécnicas, duas oficinas de bicicletas, um posto de gasolina, três postos telefônicos, uma agência bancária, duas agências postais, dois cartórios, dois restaurantes, dois dormitórios, duas pensões.

. Uso e Ocupação do Solo

A área onde está situada a rua Carlos Palácios foi o berço da cidade de São João. Numa segunda fase, a área urbana se expandiu ao longo do rio Guandu, com a construção de residências e casas comerciais mais "sofisticadas". A terceira fase de ocupação abrangeu o terreno onde hoje está situada a praça principal e o campo de futebol, área com uso predominantemente institucional. Ali encontramos as igrejas Católica e Luterana, duas clínicas médicas, cemitério, escritório da EMATER, lavanderia pública, uma escola, um posto de saúde estadual, além do campo de futebol do Fluminense F. C. e a praça, com uma quadra de esportes, que se constitui num grande pólo de atração da juventude.

Os principais logradouros são:

- Rua João Valim
- Rua Carlos Stabenow
- Rua Carlos Palácio
- Rua Luís Abreu Xavier
- Rua Luís Obermuller
- Rua Guilhermina Stabenow
- Rua João Lopes da Cunha
- Rua Permínio Rogério

No distrito-sede existem, além da cidade de São João, os povoados de Laranja da Terra e São Luís de Miranda, sendo a cidade de São João o principal ponto de distribuição de atividades terciárias para a região.

Pesquisa na Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio realizada pela equipe do Instituto Jones dos Santos Neves revela que no período abrangendo janeiro de 1984 e junho de 1988 foram requeridas 62 licenças para construção, na cidade, correspondendo a uma área total de 4.384m².

INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

. Estradas

A malha do Município de Laranja da Terra é composta por estradas municipais e pelas estradas estaduais ES-165 e ES-261. Todas as vilas e povoados possuem ligação rodoviária com as estradas mais importantes, cuja conservação é feita por roçado.

A rodovia estadual ES-165, que liga Fazenda do Estado, em Domingos Martins, à sede do Município de Baixo Guandu, atravessa todo o lado oeste do Município de Laranja da Terra, cortando-o no sentido norte-sul, e faz a ligação de Laranja da Terra com o Município de Afonso Cláudio e com a BR-262.

Vários ramais e pequenas estradas "desaguam" na ES-165, inclusive a que liga Sobreiro a Alto Criciúma em Minas Gerais.

A rodovia ES-261 liga Sobreiro a Santa Cruz, no Município de Aracruz, atravessando todo o Município de Laranja da Terra no sentido oeste-leste. Essa rodovia atravessa também os três distritos e suas sedes e faz a ligação de Laranja da Terra com Itarana, Itaguaçu, Santa Teresa e BR-101.

. Transporte

O município é servido por duas empresas de ônibus: a Viação Mutum Preto e a Viação Nossa Senhora da Penha.

A Viação Mutum Preto cobre boa parte do município com duas linhas: Baixo Guandu x Afonso Cláudio (via São João e Sobreiro) e São João x Afonso Cláudio (via Biquinha).

A Viação Nossa Senhora da Penha tem a linha São João x Itaguaçu (via Picadão).

. Educação

Existem 37 escolas e estão sendo construídos três novos prédios, todas de 1º Grau, atendendo, em 1988, um total de 942 alunos matriculados. A Escola Luiz Jouffroy, que antigamente era a única que oferecia o estudo de 2º Grau. Hoje apenas o 1º Grau está em funcionamento.

. Saúde

Existem no município quatro postos de saúde vinculados à Secretaria Estadual de Saúde, três clínicas particulares (mini-hospitais), uma maternidade, dois consultórios dentários e duas farmácias. Um total de 33 leitos, três médicos e oito enfermeiras atendem a população do município.

. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela ESCELSA, mediante alimentadores instalados em Itarana, com potência de 11,4Kw. O consumo de energia no município está assim distribuído. (ver Quadro 4).

Conforme a mesma fonte, 774 propriedades são beneficiadas pela eletrificação rural, totalizando um consumo de 135.863Kw. Além disso, 457 residências, 76 casas comerciais, 18 indústrias e 36 estabelecimentos públicos consomem energia elétrica.

QUADRO 4
TIPOS DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - DISTRITOS

CONSUMO Nº DE LIGAÇÕES (Kw)	LOCALIDADES				
	SÃO JOÃO DE LARANJA DA TERRA	LARANJA DA TERRA	SOBREIRO*	JOATUBA	TOTAL
Consumo	21.566	18.902	26.238	8.421	75.117
Residencial	182	52	150	73	457
Comercial	35	09	22	10	76
Industrial	05	07	02	04	18

Fonte: Escritório da ESCELSA - Itarana. Julho/1988.

*Incluindo Criciúma (comunidade)

. Habitação

Segundo o Censo de 1980, o Município de Laranja da Terra possuía um total de 2.173 domicílios, dos quais 373 urbanos e 1.800 rurais.

. Saneamento Básico

Com exceção da vila Sobreiro, onde o abastecimento é feito pela CESAN, o serviço de água das demais localidades é feito pela prefeitura, através das sub-regiões administrativas.

. Outras Instituições

O Distrito de São João conta com a prefeitura, um posto dos Correios, escritório da EMESPE, um posto de serviço do BANESTES, o Cartório de Registro Civil e Tabelionato, posto telefônico, agência da Fazenda Estadual.

O Distrito de Sobreiro possui um posto telefônico, posto dos Correios e o Cartório de Registro Civil e Tabelionato.

Em Joatuba há um posto telefônico e o Cartório de Registro Civil e Tabelionato.

O povoado de Laranja da Terra conta com um posto telefônico.

ASPECTOS CULTURAIS

O colono de origem alemã traz profundamente enraizados ao seu dia-a-dia suas manifestações artísticas, como grupos de dança folclórica que revivem as velhas canções e danças típicas trazidas pelos imigrantes pomeranos.

Dentre as várias manifestações artísticas, a mais popular é a festa de casamento, que se constitui na mais fiel tradição de um povo.

. Festa de Casamento

Com 15 a 20 dias antes das núpcias, são confeccionados os convites pelo encarregado (hochzeitsbitler), que em geral é o irmão da noiva ou do noivo. Ele segue pelo meio de locomoção que tem acesso, ou seja: a cavalo, de bicicleta, carro, ou mesmo a pé. Sai percorrendo as casas dos convidados, usando, na ocasião, um chapéu de feltro enfeitado com fitas, tendo tido, antes, o cuidado de ornamentar a sua condução. Carrega consigo uma garrafa de "schnaps" e oferece ao convidado; caso ele aceite, o compromisso de comparecimento está confirmado. Para as mulheres a resposta afirmativa ao convite é prender no alto das costas um lenço colorido.

Os convidados, em especial os vizinhos da noiva, oferecem alguma contribuição para a festa, que geralmente resume-se a várias dúzias de ovos, galinhas, um bocado de manteiga caseira, o que for possível. É usado, também, oferecer um brinde aos noivos (um utensílio de cozinha, uma peça de louça, ou uma outra lembrança).

A cerimônia do "Quebra-Louças" é realizada na casa dos pais da noiva, na véspera do casamento, que contribuirá para a felicidade do casal nubente. Em geral, uma senhora, parenta da noiva, enche o avental de louças e faz, diante dos noivos, orações pela felicidade do casal. Em seguida, deixa cair as louças, que se espatifam no chão. Começa então o baile, aberto pelos noivos e todos dançam sobre os cacos, enquanto três pessoas tentam varrê-los.

A explicação para esse cerimonial pode estar ligada ao velho provérbio alemão que diz: "Scherben bringen gluc (cacos dão sorte)".

O casamento freqüentemente se realiza na sexta-feira, de acordo com a disponibilidade de tempo do pastor. A cerimônia religiosa é feita pela manhã, seguindo os ritos da religião luterana, os noivos e convidados se deslocam em caminhões enfeitados com flores e bambus, a noiva de véu e grinalda brancos e o noivo de terno escuro.

No entanto, segundo depoimentos, no início do século, a noiva vestia-se de preto, tendo na cintura uma faixa verde, com pontas pendentes. E o cortejo se fazia a cavalo.

Após a cerimônia todos se dirigem para a casa dos pais da noiva, onde tudo está sendo preparado há dias, constróem-se bancos e mesas toscas, num dos anexos improvisa-se um bar para servir a bebida.

Também no local da festa um mastro é erguido bem alto, encimado por uma bandeira branca, verde e vermelha, que, segundo a tradição, atraem a sorte. Hoje usa-se colocar, também, as cores do time de futebol do noivo.

Na véspera é preparada uma vasta quantidade de guloseimas, como biscoitos, pão alemão (o brot) etc... Alinhado a tudo isso, é servido um farto almoço, regado a cerveja, cachaça (schnaps) e outras bebidas. Segue-se então o baile, ao som da concertina, que foram importadas da Europa no início do século. São trabalhadas em madrepérola e muitas têm gravado o nome do primeiro dono. Um exemplar desse instrumento pode ser visto no "Museu do Colono", em Santa Leopoldina.

. Associações, Sindicatos e outros grupos

Existem atualmente três associações comunitárias, das quais duas estão situadas em São João e uma em Sobreiro. Além dessas, há o centro comunitário ligado à Igreja Luterana, em Joatuba.

Outros grupos são: Comunidade Unida à Procura de Soluções (CUPS), criada no início de 1988; Associação de Moradores de Laranja da Terra; Movimento Comunitário de Sobreiro, criado em abril de 1987.

Os grupos esportivos têm predominância ainda no futebol como lazer, porque os campos para a prática desse esporte são bem distribuídos por todo o município. Na sede, ao lado da Igreja Católica, existe uma quadra de futebol de salão. Na rua Luís Obermuller há o campo de futebol per

tencente ao Fluminense Futebol Clube, bem cuidado, com cerca aramada, vestiários e bar.

Apesar de ser um time particular, o uso das suas dependências é ampliado à comunidade. Esse é o grupo esportivo mais antigo do município, fundado em 1951, contando hoje com uma área de 8.600m² e futuramente, quando da sua expansão, com mais 1.600m².

Em Sobreiro existem duas quadras esportivas: uma situada dentro da Escola João Valim e outra pertencente à Igreja Católica. Das duas, apenas a da igreja é mais dirigida à comunidade, pois a quadra da escola é destinada quase que exclusivamente aos alunos.

No Distrito de Joatuba há uma quadra ao lado da Igreja Católica. Outros campos, também, são encontrados no distrito e em Santa Luzia.

Os grupos esportivos dividem-se, quanto à sua natureza em: grupos para a prática do esporte (futebol) e outros para a promoção desportiva.

No povoado de Laranja da Terra localiza-se a Associação Cultural Desportiva Laranjense (ACDL) construída com recursos do FUNDEC, do Banco do Brasil. A ACDL foi fundada em 1988, atualmente está construindo sua sede, onde pretende, também, promover reuniões comunitárias.

No município, pelo que se pode notar, as atividades esportivas se dão de maneira espontânea, formal ou informalmente. Esses grupos, mesmo quando temporários, conseguem se inserir, de forma expressiva, na rotina de vida das comunidades, passando, inclusive, a ser não apenas grupos esportivos, mas pontos de aglutinação da população, principalmente a jovem.

Podemos citar ainda o Projeto Guandu, voltado para a solução ou discussão de anseios da comunidade como educação, saúde, entre outros. Este é organizado pelo Distrito Eclesiástico Guandu (Igreja Luterana). É um programa integrado de saúde, agricultura e conscientização popular.

Os pastores luteranos mantêm dentro das igrejas grupos setoriais de trabalho, dentre os quais os principais são os de estudo sobre agricultura alternativa e o cultural.

A Igreja Católica atua principalmente com o grupo de jovens, que em seu calendário tem duas reuniões semanais. Os temas que são tratados, em geral, dizem respeito ao interesse da comunidade, como o combate ao álcool, às drogas, ao fumo e à contaminação por doenças venéreas, dentre outras. Além disso, esse grupo desenvolve periodicamente campanhas que visam uma melhor conscientização e integração dos jovens no meio rural. Trabalham também por melhorias técnicas na igreja como: compra de equipamentos de sonorização; ajuda a pessoas carentes.

. Comunicação

O Município de Laranja da Terra não possui nenhum jornal, rádio ou cinema. A TV Gazeta, de Vitória, é captada por uma torre repetidora em São João, assim como o seu jornal é o único que chega à região. A recepção radiofônica é recebida com regularidade por duas rádios AM's de Afonso Cláudio; apenas o Distrito de Joatuba recebe som da rádio FM de Colatina.

São João conta com um posto telefônico da Telest e uma agência postal da ECT. O posto telefônico faz em média cerca de 70 ligações diárias e recebe, aproximadamente, 30 ligações, funcionamento de 07:00h às 22:00h. A agência da ECT presta os seguintes serviços postais: encomendas, correspondências, reembolso e vale-postal. A correspondência é distribuída no próprio posto.

O Distrito de Joatuba conta com um posto da Telest, em local cedido pela comunidade, não tendo, porém, uma agência da ECT.

Em Sobreiro existe posto telefônico funcionando também em local cedido pela comunidade, diferindo de Joatuba, apenas por ter agência postal e um serviço de alto-falante da Igreja Católica, que divulga notícias de interesse geral.

O município é servido ainda por duas bibliotecas localizadas na sede: uma na Escola Luíz Jouffroy e outra na União Laranjense.

. Religião

A igreja que congrega maior número de fiéis é a Confissão Luterana, a seguir a Adventista do 7º Dia, depois a Católica e a Luterana do Brasil. Como há uma grande inserção dessas igrejas junto à população, quase sempre essas desenvolvem trabalhos paralelos aos cultos e pregações.

A Igreja Luterana, dentro da sua linha de trabalho comunitário, tem como objetivo uma participação maior do povo em níveis de decisão. O Projeto Guardu é um dos seus principais projetos.

Os pastores luteranos matêm dentro das igrejas grupos setoriais de trabalho, dentre os quais os principais são os de estudo sobre agricultura alternativa e o cultural.

A Igreja Católica atua principalmente com o grupo de jovens, que em seu calendário tem duas reuniões semanais. Os temas que são tratados, em geral, dizem respeito ao interesse da comunidade, como o combate ao álcool, às drogas, ao fumo e à contaminação por doenças venéreas, dentre outras. Além disso, esse grupo desenvolve periodicamente campanhas que visam uma melhor conscientização e integração dos jovens no meio rural. Trabalham também por melhorias técnicas na igreja como: compra de equipamentos de sonorização, ajuda a pessoas carentes.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

No ano de 1988, precisamente a 06 de maio, a antiga vila de São João de Laranja da Terra é elevada a Município de Laranja da Terra, através da Lei Estadual nº 4.068, registrada no Diário Oficial do dia 10/05/88.

A partir dessa emancipação política, São João passa à categoria de distrito-sede, tendo o município 5.609 eleitores, contendo a Câmara Municipal 11 vereadores, e apresentando um orçamento da ordem de NCz\$ 1.530.000,00 para o ano de 1989.

Ao ser desmembrado do Município de Afonso Cláudio, o recém-criado Município de Laranja da Terra ficou com Joatuba e Sobreiro como seus distritos. Luiz de Miranda, Cinco Pontões, Santa Luzia e Laranja da Terra são os povoados e vilas do município.

Com base no texto do Anexo II, apresentamos aqui uma "boneca" do volume referente a um dos municípios, no caso, Laranja da Terra. Ressaltamos que deverão ser acrescentadas aproximadamente 8 páginas, dadas as comple mentações resultantes da pesquisa a ser efetuada caso seja aprovado o pro jeto.

